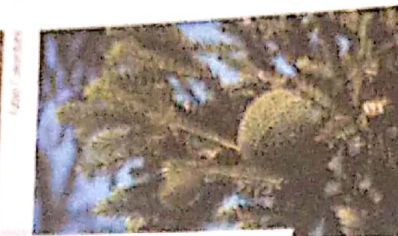


## Domínio das Araucárias

Sugestões de atividades: questão 7 da seção Flora de estudo

O Domínio das Araucárias situa-se inteiramente na Região Sul e é influenciado pelas características climáticas da Zona Temperada em que está inserido. [11] A distribuição da *Araucaria angustifolia*

As araucárias, ou pinheiros do Paraná (espécies mais representativas desse domínio), além de serem **coníferas**, apresentam outra característica própria da flora de clima temperado ou, mais especificamente, **subtropical úmido**, ao qual se relacionam: suas folhas são estreitas ou aciculifoladas, diferentemente do que ocorre com as plantas tropicais.



► A araucária, suas folhas e sementes: o pinhão



Naturaleza/Brasiliana/Agf/Agf

O ambiente natural das araucárias situa-se sobre o planalto e a depressão periférica da Bacia do Paraná, principalmente em altitudes acima de 600 m e em latitudes superiores a 24° S. Assim, o Domínio das Araucárias compreende as terras localizadas entre o centro do Paraná e o norte do Rio Grande do Sul. Nessa área, a temperatura média anual é inferior a 20 °C, o verão geralmente é ameno e o inverno, para os padrões térmicos dos brasileiros, muitas vezes é rigoroso, com a ocorrência de geadas e, eventualmente, neve.

A extração das madeiras nobres do pinheiro e da imbuia, principalmente a partir do fim do século XIX, bem como a expansão da agricultura e da urbanização no interior da Região Sul, levaram à enorme redução da Floresta de Araucárias. Assim, símbolo e riqueza natural dos estados do Sul, a araucária é uma espécie ameaçada de extinção.

[12] A erva-mate.

► Um dos símbolos do Paraná, a araucária, representado em calçada no município de Palmeira – PR.

## Conexões

A paisagem retratada na imagem ao lado parece de algum lago suíço cercado pelos Alpes. Mas ela é um retrato... do Brasil! Para muitos brasileiros, principalmente para aqueles que residem na Região Sul, a neve em nosso país não é exatamente uma novidade. Entretanto, esse fenômeno, sobretudo com certa intensidade, mesmo no Sul do Brasil, é pouco comum. Em julho de 2013, a neve chegou a ponto de cobrir como um lençol branco alguns morros de Santa Catarina.

Glowimages/AP Photo/dpa/picture-alliance/Petra Matilda



► Morro da Cambirela, em Palhoça – SC, com seu cume coberto pela neve, em 23 de julho de 2013.

**coníferas:** plantas que se caracterizam por suas folhas em forma de agulhas e frutos em forma de cones com a semente exposta.

Após ler e refletir sobre a ocorrência de neve no Brasil e observar a imagem, responda às questões.

1. Quais são os dois fatores que, combinados, tornam parte da Região Sul a mais fria do país e sujeita à ocorrência de neve?  
A latitude elevada em relação ao Equador e a altitude relativamente vertical em relação ao nível do mar nos planaltos do Sul do país.

2. Em que domínio morfoclimático brasileiro o fenômeno da neve ocorre ocasionalmente?

No Domínio das Araucárias.

3. Você conhece ou já ouviu falar de algum município brasileiro que se beneficia do turismo em virtude da possibilidade de precipitação de neve?

Personas: Bugnibeto, São Joaquim e Urubici, em Santa Catarina, e Gramado e Canelão, no Rio Grande do Sul.

## Domínio das Pradarias

Assim como no caso do Domínio das Araucárias, o das Pradarias localiza-se totalmente na Região Sul e encontra-se sob influência do clima **subtropical úmido**. Situado no sudoeste do Rio Grande do Sul, na região denominada Campanha Gaúcha, apresenta como característica marcante extensas áreas de vegetação rasteira ou herbácea – os campos limpos. Tais extensões campestres, formadas predominantemente por gramíneas, são conhecidas pela denominação regional de Pampas.



▀ Pecuária extensiva, atividade econômica predominante no Domínio das Pradarias. Santa Maria – RS, 2013.

As pradarias, grandes extensões contínuas de campos, desenvolvem-se sobre uma topografia suavemente ondulada, cujas pequenas elevações são conhecidas como **coxilhas**. A vegetação quase homogênea de campos, onde se desenvolve principalmente a pecuária extensiva, é interrompida ocasionalmente pelas estreitas matas ciliares que acompanham os lajeados ou riachos pertencentes à Bacia do Rio Uruguai.

Os solos arenosos situados em grande parte desse domínio têm sido degradados pela atividade agropecuária, principalmente pelo pisoteio do gado. Assim, há algumas décadas, desenvolvem-se programas para contenção do processo de **arenização** e de recuperação da vegetação natural das pradarias.

A Campanha Gaúcha revela-se como uma área de risco de um processo conhecido por **arenização**. Esse é um conceito proposto pela geógrafa Dirce Suertegaray para designar o fenômeno do avanço de bancos de areia sobre a cobertura vegetal de pradarias a partir dos solos arenosos do sudoeste do Rio Grande do Sul.

13 Os domínios morfoclimáticos na literatura.

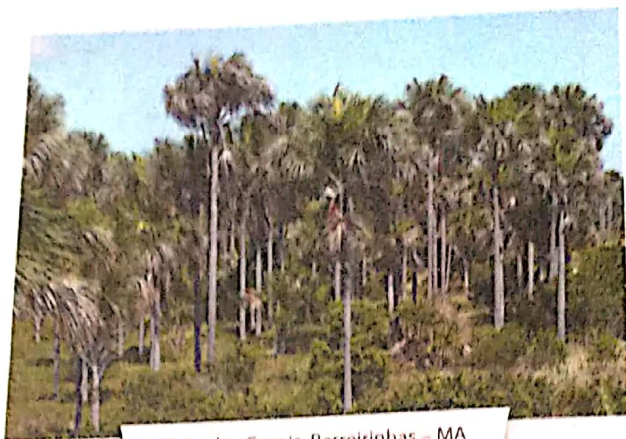
## Faixas de transição

Nas áreas limítrofes entre os domínios morfoclimáticos (por vezes, em faixas mais largas; em outras, bastante estreitas), encontram-se as faixas de transição. Tais faixas constituem paisagens formadas pela mistura das características das formações vegetais dos domínios vizinhos por abrigar ecossistemas originários de condições climáticas, topográficas ou ainda da natureza do solo, as quais resultam em paisagens completamente diversas daquelas encontradas nos domínios que as cercam.

Pela diversidade de espécies da fauna e da flora que essas áreas apresentam, elas têm grande valor ecológico e demandam estratégias de conservação. Entre as faixas de transição, destacam-se o Agreste, a Mata dos Cocais, os pantanais (como o Mato-Grossense), entre outras.



▀ Pantanal Mato-Grossense, Miranda – MS



▀ Mata dos Cocais, Barreirinhas – MA

Assim como nos domínios dos Cerrados, das Caatingas, no Amazônico e dos Mares de Morros, parte do Pantanal Mato-Grossense foi definida como Reserva da Biosfera e, portanto, sua conservação é de interesse planetário. Além das áreas alagadiças que o caracterizam, inundadas no período das cheias, há manchas de campos, cerrados e de florestas tropicais, tudo isso em uma superfície pouco menor que a do estado de São Paulo.

Existe outro pantanal no território brasileiro, a algumas centenas de quilômetros mais ao norte. Este, muito menos conhecido pela maioria dos brasileiros, é o Pantanal do Guaporé, situado entre o Domínio dos Cerrados e o Amazônico. Esse pantanal acompanha o Vale do Rio Guaporé, no estado de Rondônia, em parte da fronteira entre o Brasil e a Bolívia.



▀ Vista aérea do encontro entre os rios Guaporé (águas escuras) e Mamoré (águas barrentas). Costa Marques – RO, 2014.



▀ Pantanal Mato-Grossense, região alagada pelo Rio Paraguai e seus afluentes. Estado do Mato Grosso.

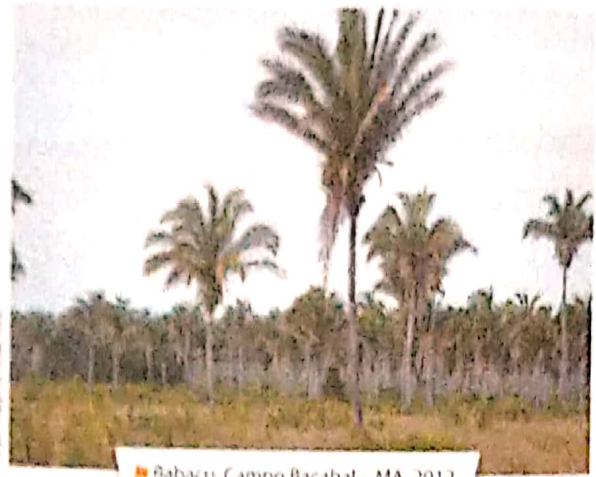
titularia entre o Domínio das Caatingas e o Amazônico, a Mata dos Cocais (ou Babaçu) caracteriza-se pela predominância de carnaúbas e babaçus. Há também as populações de **Mato Norte** e do norte do Rio Araripe pertencem a essas espécies de palmeira, muitas vezes, como caca e caca. As áreas destinadas ao cultivo de soja e à criação de bovinos têm intervenções sobre as áreas originalmente cobertas pela Mata dos Cocais.

[12] Indicação de assentamentos sobre as plantações de soja do babaçu.

Mato Norte: uma das regiões que, com a Zona da Mata, o Agreste e o Sertão, formam o quadro geográfico do Nordeste brasileiro. O Mato Norte abrange parte dos estados de Piauí e Maranhão.



■ Carnaúbas, Campo Maior - PI, 2012



■ Babaçu, Campo Bacabal - MA, 2012

Sugestão de atividade: questão 8 da seção Hora de estudo

## Degradação ambiental dos domínios brasileiros

Todos os domínios morfoclimáticos e as faixas de transição apresentam variados níveis de impactos ambientais. Entre os principais fatores responsáveis pela deterioração das diferentes paisagens do país, destacam-se:

- expansão da agropecuária, em especial das monoculturas e das extensas pastagens sobre áreas de savanas e florestas;
- grandes projetos de mineração;
- construção de barragens;
- prática de queimadas em formações vegetais, como a Floresta Amazônica e o cerrado;
- extração ilegal da madeira pelas indústrias madeireira e carvoeira;
- expansão das áreas urbanas densamente povoadas para as periferias;
- pressão da especulação imobiliária na faixa litorânea;
- abertura de estradas e projetos de assentamentos rurais;
- poluição hídrica em áreas rurais e urbanas;
- pesca e caça predatórias.

[15] Desenvolvimento regional da Amazônia.

Muitas das consequências dessas intervenções humanas sobre o meio já se manifestam, como diminuição ou extinção de espécies da flora e da fauna; deterioração da qualidade das águas superficiais, especialmente em rios, estuários e baías; ressecamento de nascentes e leitos de cursos fluviáteis; alterações no regime e volume de chuvas; processos de savanização de florestas (substituição gradual da floresta tropical ou equatorial, essencialmente pluviais e, portanto, úmidas, por savanas semiúmidas e de ciclos sazonais de secas e chuvas), entre outros.